

# Previsão Climática para Alagoas

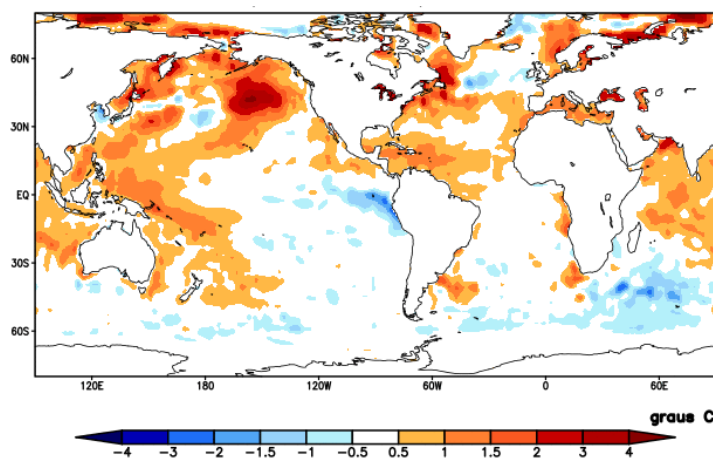
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DE ALAGOAS

Ano 01 | Número 08

Maceió, 28 de agosto 2020

## PREVISÃO DE CHUVA E TEMPERATURA PARA O TRIMESTRE SON/2020

Os modelos de previsão climática sazonal indicam a possibilidade de resfriamento das águas superficiais na região equatorial do Oceano Pacífico (central e leste) no decorrer do trimestre **setembro-outubro-novembro de 2020 (SON/2020)**, podendo evoluir para a ocorrência do fenômeno climático conhecido por La Niña (a probabilidade de ocorrência passou de 45% para 57%). As condições oceânicas e atmosféricas ainda são de neutralidade nos campos observados em julho e primeira quinzena de agosto de 2020, porém com evidente tendência de resfriamento das águas subsuperficiais e ligeira intensificação dos ventos em baixos níveis no setor leste do Pacífico Equatorial. Na região do Atlântico Tropical, houve considerável diminuição da área com anomalias positivas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), com anomalias ainda positivas, entre 0,5°C e 1°C, ao longo da costa norte-nordeste da América do Sul e valores de temperaturas dentro da normalidade ao sul da faixa equatorial. Ressalta-se que o escoamento anticiclônico sobre áreas oceânicas adjacentes à costa leste da Região Nordeste do Brasil ainda pode contribuir para a formação de nebulosidade estratiforme em setembro, podendo ocasionar chuvas de intensidade fraca a moderada na faixa litorânea, especialmente entre o litoral de Pernambuco e o sul da Bahia.

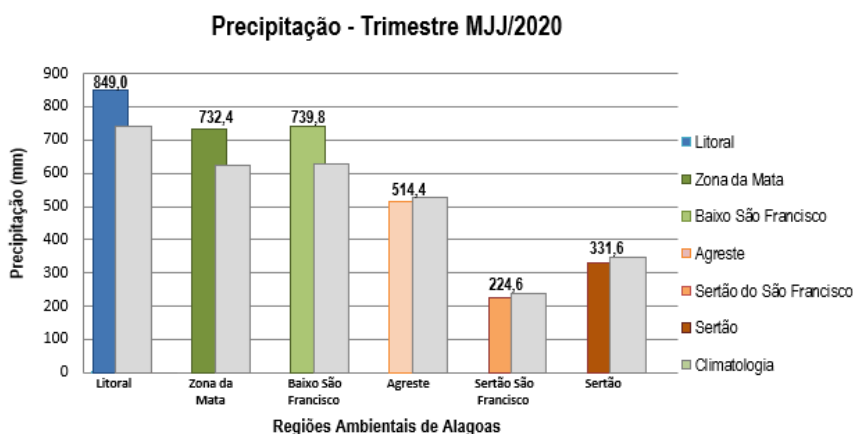


**Figura 1** – Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) para JULHO/2020.  
(Fonte: CPTEC/INPE).

A análise das condições oceânicas e atmosféricas observadas em julho de 2020 e o resultado dos modelos de previsão climática de precipitação **para o trimestre SON/2020** indicam maior probabilidade dos totais pluviométricos ocorrerem entre valores normais e abaixo da faixa normal climatológica nos setores central, sul e oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí. Na faixa leste do Nordeste, entre o Rio Grande do Norte e o Recôncavo baiano, os totais pluviométricos podem ocorrer dentro da faixa normal climatológica. Nas demais áreas da Região Nordeste, os próximos três meses são considerados de estiagem (fora do período mais chuvoso) e respondem historicamente por menos de 20% da precipitação média anual. De modo geral, as temperaturas são previstas em torno da normal climatológica, porém com maior possibilidade de valores abaixo da média histórica ao longo da costa leste da Região Nordeste.

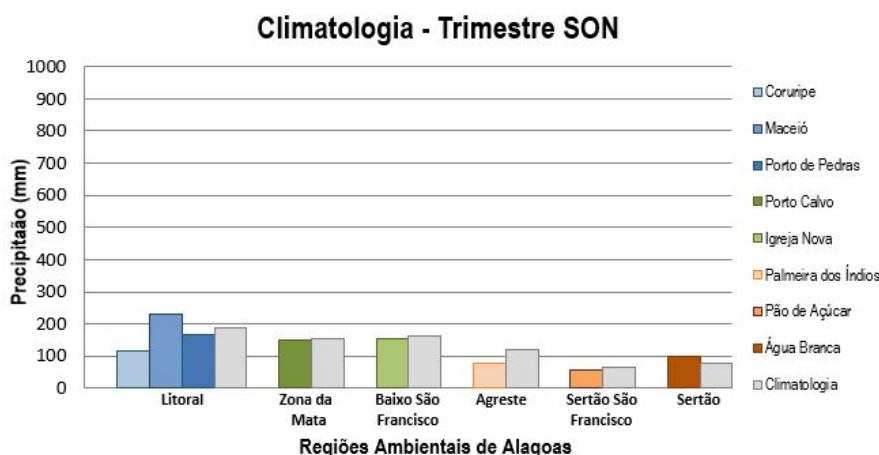
## AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DAS CHUVAS PARA O ESTADO DE ALAGOAS

O trimestre **MJJ/2020** foi marcado por acumulados de chuva que excederam a média em três regiões ambientais do Estado de Alagoas, a saber: Litoral (849 mm), Zona da Mata (732,4 mm) e Baixo São Francisco (739,8 mm). Nas demais regiões, os valores trimestrais médios de precipitação ocorreram ligeiramente abaixo da climatologia para este período do ano (barras em tons de cinza nos gráficos abaixo).



**Figura 2** – Precipitação média observada no trimestre MJJ/2020 para as regiões ambientais alagoanas, a saber **Litoral**, **Zona da Mata**, **Baixo São Francisco**, **Agreste**, **Sertão do São Francisco** e **Sertão** (Fonte: Climatologia INMET e SEMARH).

Para o próximo trimestre (**SON/2020**), os acumulados de chuva correspondem historicamente a **menos de 15% da precipitação média anual** no Estado de Alagoas. No entanto, o escoamento anticiclônico sobre áreas oceânicas adjacentes à costa leste da Região Nordeste do Brasil ainda pode contribuir para a ocorrência de chuvas de intensidade fraca a moderada no início do referido trimestre, **com maior probabilidade de situarem-se dentro da faixa normal climatológica nas regiões do Litoral, Zona da Mata e Baixo São Francisco**. A Figura 3 mostra os **valores médios históricos** para alguns municípios inseridos nas regiões ambientais do Estado de Alagoas no trimestre **SON**, assim como os valores médios históricos para cada região ambiental.



**Figura 3** – Precipitação média climatológica no trimestre SON nas regiões ambientais alagoanas (barras cinza), a saber: **Litoral** (Litoral Sul, Região Metropolitana e Litoral Norte), **Zona da Mata**, **Baixo São Francisco**, **Agreste**, **Sertão do São Francisco** e **Sertão**, e para alguns municípios inseridos em cada uma delas (Fonte: Climatologia INMET e SEMARH).

Segundo dados do INMET (1981-2010) e dados compilados pela SEMARH, os totais climatológicos de precipitação para as regiões ambientais de Alagoas costumam ser inferiores a 200 mm, não ultrapassando 50 mm nas regiões do Sertão e Sertão do São Francisco.

## CLIMATOLOGIA DA TEMPERATURA MÁXIMA EM ALGUMAS CIDADES DE ALAGOAS

Para o trimestre SON, as temperaturas máximas costumam variar entre 29,1°C (Porto de Pedras) e 34,3°C (Pão de Açúcar). Ainda segundo os dados climatológicos do INMET, os valores médios nas cidades de Maceió, Água Branca e Palmeira dos Índios são respectivamente iguais a 29,7°C, 29,6°C, 30,9°C.

---

### NOTAS:

1. Este boletim foi elaborado durante a reunião de análise e previsão climática coordenada pela SEMARH/AL, em ambiente virtual, e contou com a colaboração dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste (LABMET/NUGEO/UEMA/MA, SEMAR/PI, FUNCEME, EMPARN/RN, AESA/PB, APAC/PE, SEDURBS/SE e INEMA/BA), do INMET e do CPTEC/INPE. Desta reunião, também participaram representantes da UFBA e UECE. A previsão foi baseada nos resultados dos modelos disponibilizados pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), por modelos estocásticos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), pelos modelos RSM e ECHAM4.6 da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), e pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), entre outros. Também foram feitas análises das características climáticas globais observadas até a data presente.
2. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pela SEMARH/AL. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.